



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VISANDO A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA MINIMIZAR RISCO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES

Francisca Luana Passos de Oliveira¹

Lara Ivynna de Lima Pereira¹

Thais Teles Veras Nunes²

Natália Aguiar Moraes Vitoriano²

Natália Bitar da Cunha Olegário²

Patrícia da Silva Taddeo²

¹ Discente do curso de Fisioterapia – Centro Universitário Fametro - Unifametro

² Docente do curso de Fisioterapia – Centro Universitário Fametro - Unifametro

francisca.oliveira05@aluno.unifametro.edu.br

lara.pereira01@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A atenção primária em saúde tem como objetivo a prevenção e promoção da saúde na população em geral, com enfoque nas doenças que mais acometem a população, normalmente adquiridas, que se agravam principalmente com avanço da idade. É comum encontrarmos mulheres que apresentam sintomas de incontinência urinária, normalmente já em estágio avançado, pois as mesmas, por falta de informação, acreditam ser normal a perda de urina, e por muitas vezes não conhecerem o próprio corpo não entendem os motivos que levam a fraqueza da musculatura pélvica. É mais comum em mulheres na terceira idade, mas pode acontecer em qualquer fase da vida. Suas principais causas são doenças preexistentes, mas também podem decorrer pela má utilização da musculatura, queda dos níveis de estrogênio devido ao climatério que causa diminuição da produção de colágeno nas estruturas uroginecológicas, gestação e parto vaginal mal conduzidos, episiotomia, excesso de peso e alterações morfológicas decorrentes da senescência. O tratamento fisioterapêutico é indicado como uma das principais alternativas terapêuticas para as mulheres com IU, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

coleção Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados artigos em português, datados entre 2014 à 2020. Os descritores utilizados foram: incontinência urinária; atenção primária à saúde; fisioterapia. Foram excluídos teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos não disponíveis online na íntegra. Foram encontrados 77 artigos e após análise permaneceram 5 artigos, onde os fatores de inclusão foram: competências e atribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde, promoção da saúde e prevenção de incontinência urinária. **Resultados e Discussão:** É possível observar a falta de conhecimento do público feminino sobre as causas da incontinência urinária, pois muitas mulheres relatam não compreender a disfunção como algo significativamente negativo, mas fisiológico, o que resulta na maior quantidade de casos. Os tabus em falar sobre o assunto em ambiente social e familiar também ocasionam a falta de conhecimento das mesmas sobre as consequências de esconder os sintomas iniciais deste distúrbio. Estudos demonstram que, profissionais da saúde apresentam conhecimento satisfatório sobre a disfunção, porém, na prática clínica tem dificuldades quanto as orientações aos pacientes. Por consequência, a falta de informações acerca do assunto direcionado a estas mulheres sobre doenças prévias podem levar a IU, principalmente na atenção primária. Também foi possível observar a prevalência de IU em mulheres com idade mais avançada, tendo maior incidência nos casos de parto vaginal e maior quantidade de filhos. As mulheres apresentaram IU principalmente na fase de climatério e menopausa, por decorrência das alterações hormonais que causam diminuição de colágeno e estrógeno, podendo haver atrofia da musculatura pélvica, o que é um fator de risco para IU. Os estudos analisados demonstram que os Fisioterapeutas das Unidades Básicas de Saúde têm mais preparo para a orientação a essas pacientes se comparados com outros profissionais da saúde, isso se dá pois o fisioterapeuta tem uma formação maior sobre esse assunto durante a graduação. **Considerações finais:** De acordo com os estudos analisados, a Fisioterapia tem importante função na atenção primária como fonte de informação para pacientes que não reconhecem sintomas de incontinência urinária, sendo necessário a indicação das mesmas a um profissional Ginecologista, assim como um Fisioterapeuta especialista em Uroginecologia. Observa-se que se faz necessário maior divulgação sobre esse tema nas Unidades básicas de saúde, para minimizar agravos relacionados a musculatura pélvica de mulheres que apresentem incontinência urinária.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Atenção primária à saúde; Fisioterapia.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Referências: REITAS, C. V.; CAPELA, I. L. B.; CALDAS, S. A. C. S.; ALMEIDA, T. M. G.; Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idosos na atenção primária em saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 264-270, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1809-2950/19015527032020>>. Acesso em: 19 set, 2021.

LANGONI, C. S.; KNORST, M. R.; LOVATEL, G. A.; LEITE, V. O.; RESENDE, T. L. incontinência urinária em idosos de Porto Alegre: sua prevalência e sua relação com a função muscular do assoalho pélvico. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 74-80, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/b9gqyrwj9VjVpkLNB69cbJR/?lang=pt>>. Acesso em: 18 set. 2021.

OLIVEIRA, T. M.; VALDEZ, F. M. L.; LIMA, K. E. S.; MAGALHÃES, M. S.; ABDON, A. P. V.; BEZERRA, I. N. Prevalência de incontinência urinária e fatores associados em mulheres no climatério em uma unidade de Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. v. 28, N. 4, P. 606-612, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40846584018>>. Acesso em: 18 set. 2021.

SANTOS, R. E. R.; VAZ, C. T. Conhecimento de profissionais da atenção primária à saúde sobre a abordagem terapêutica na incontinência urinária feminina. **HU revista**, v. 43, n. 3, p. 239-245, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2837/pdf_1. Acesso em: 19 set, 2021.

TOMASI, A. V. R.; SANTOS, S. M. A.; HONÓRIO, G. J. S.; LOCKS, M. O. H. Incontinência urinária em idosas práticas assistenciais e proposta de cuidado no âmbito da atenção primária de saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 26, n. 2, p. 1-9, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/vds4bHpMbfvP3q7zpgsYkQD/?lang=pt>>. Acesso em: 19 set, 2021.